

24,25 e 26 de Agosto de 2023



Tema: **FORMAÇÃO DOCENTE,  
SABERES E INCLUSÃO**

**"A inclusão acontece quando se aprende com  
as diferenças e não com as igualdades."**  
Paulo Freire

## **PARTICIPAÇÃO ESPORTIVA DOS ALUNOS DE MATEMÁTICA DA UFPA - BRAGANÇA**

Albar Alves Amin Neto<sup>1</sup>

Marcos Vinicios Queiroz da Silva <sup>2</sup>

Nelson Ned Nascimento Lacerda<sup>3</sup>

### **Resumo:**

Sabe-se que a prática esportiva é indicada para todos os indivíduos, sendo ela responsável na inclusão, integração e socialização. Portanto, na vida acadêmica a adesão a prática de esportes constitui um fator relevante para o melhor desempenho acadêmico, podendo auxiliar na concentração, desenvolvimento cognitivo, controle da ansiedade, redução do estresse e ajuda na inclusão social. Esse trabalho relata o nível de interação que o acadêmico de matemática tem com o esporte, em específico os alunos do curso de matemática da Universidade Federal do Pará – *campus* Bragança, esse tema surgiu com a disciplina Estatística, no qual ensina a coletar e analisar dados. Para concretizar essa pesquisa utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário manual, sobre a percepção dos alunos a respeito da participação esportiva na qual obtemos o percentual de prática esportivas e suas modalidades; também mostra os empecilhos pessoais e a falta de incentivo por parte da instituição.

**Palavras-chave:** Prática esportiva; Estatística; Inclusão.

### **1. Introdução**

Pensando na participação esportiva dos universitários, em específico graduandos em matemática, e suas perspectivas acerca do esporte na vida acadêmica, que iniciamos um projeto de pesquisa visando a opinião dos demais, sobre tal assunto, e se a implementação coibiria em mudanças na inclusão de todos os discentes, sabendo que a prática esportiva é um meio incluyente na socialização no meio acadêmico. Sabendo disso, é importante fazer-se a devida distinção entre ensino superior e universidade, pois

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará - *campus* Bragança; albarneto3@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará - *campus* Bragança; mvqueiroz13@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pará - *campus* Bragança; n3lacerda@yahoo.com.br

24,25 e 26 de Agosto de 2023



Tema: **FORMAÇÃO DOCENTE,  
SABERES E INCLUSÃO**

**"A inclusão acontece quando se aprende com  
as diferenças e não com as igualdades."  
Paulo Freire**

é muito comum confundir-se essas duas instituições. A universidade é vista, de modo geral, como uma instituição que comporta um conjunto de faculdades, escolas ou institutos, identificados por especialidade profissional e científica, que tem por função a princípio promover o avanço nas diversas áreas do conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Com isso, a implementação de atividades esportivas no *campus* é um trabalho coletivo, sendo tanto da universidade quanto da faculdade.

A crítica a utilização dos esportes como um meio de inclusão encontra-se disseminada em setores do meio acadêmico, em específico nos cursos de educação física, com a difusão da ideia de que o esporte é um mal em si, sendo impossível a sua utilização para a autonomia e emancipação dos membros das camadas populares. Mais ainda, o esporte por “essência” seria excludente por selecionar os melhores. Contrária a essa perspectiva, ainda encontramos a crença nos benefícios que o esporte trás para a melhoria na qualidade de vida dos participantes ou para a formação social dos mesmos (GAYA,2009; STIGGER, 2009; VAZ, 2009). Uma preocupação recorrente nessa linha de pensamento encontra-se na conscientização dos indivíduos em relação aos benefícios da prática regular de atividade física. Acredita-se que a formação social (sociabilidade, responsabilidade, participação entre outros) seja intrínseca do esporte, assim, no meio acadêmico, a implementação de uma ou mais disciplinas relacionadas a atividades esportivas seria viável, sabendo que o esporte ajuda na inclusão e socialização de todas as camadas acadêmicas, vinculado com programas e projetos que englobem não só os universitários do curso de educação física mais também todos os cursos do *campus*, sendo o curso de matemática o foco, pois a matemática como domínio a ciências exatas não tem em seu histórico atividades ou pesquisas includente relacionadas ao esporte.

Hatzidakis (1993) afirma que o esporte universitário é um evento social que apresta os universitários socialmente, necessidades estas como: de integração e intercambio físico, social e cultural. Analogamente, a ideia sugerida por Coelho (1984), o esporte universitário tem como função a socialização e o bem-estar do estudante universitário. O conceito do autor é semelhante e complementar ao proposto por Hatzidakis. Ainda segundo Coelho (1984), é impossível não atribuir contribuição do desporto acadêmico para aproximação do indivíduo, de seu relacionamento, do incentivo

24,25 e 26 de Agosto de 2023



Tema: **FORMAÇÃO DOCENTE,  
SABERES E INCLUSÃO**

**"A inclusão acontece quando se aprende com  
as diferenças e não com as igualdades."  
Paulo Freire**

ao coletivismo e ao incentivo da formação de novas lideranças.

Muitas das vezes as avaliações se reduzem a números, objetos e quantitativos (ex. Desempenho físico e crescimento físico) ou apenas a um público seletivo (ex. Universitários praticam ou não esporte). A presente proposta visa compreender a percepção dos alunos de matemática, tentando avaliar se de alguma maneira, esta intervenção tem efeitos positivos, ou seja, se é capaz de beneficiar “protagonistas e coadjuvantes”. Acreditamos que essa temática seja relevante, pois a prática de esportes pode tornar-se um hábito para a vida inteira, particularmente se tiver sido associada às sensações positivas da infância e adolescência e pode-se perpetuá-la no meio acadêmico. Além disso, o poder transformador do esporte naqueles que o praticam deverá ser percebido por todos ao seu redor.

Com o tempo, a prática do esporte nas universidades vem evoluindo e é tratada de diversas formas, desde a utilização das atividades físicas como meio de interação social até a realização de eventos, campeonatos.

Segundo Mazzei e Bastos (2012),

(...) a prática desportiva entre universitários, nos seus primórdios, foi iniciativa dos próprios universitários, surgindo no final do século XIX, no colégio Mackenzie (São Paulo/SP), na Faculdade de Medicina e Cirurgia (Rio de Janeiro – RJ) e na antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro” (MAZZEI; BASTOS, 2012, p. 1143-1144).

De acordo com Mezzadri (2000) o esporte universitário era praticado dentro das universidades brasileiras antes mesmo do estado regulamentá-lo. Porém, a partir de 1940, o esporte universitário começou a ser controlado pelo estado com regras a serem cumpridas com o objetivo de torná-lo competitivo e organizado, assim deixando de lado o objetivo de englobar as diversas camadas sociais.

O presente trabalho, nasceu de uma prática da disciplina Estatística, que ensina a coleta e análise de dados. Portanto, foi proposto a escolha de um tema e suas adversidades, com o intuito de realizarmos a construção de um questionário, propondo coletarmos e analisarmos os dados obtidos na pesquisa; para organização dos dados coletados nas

24,25 e 26 de Agosto de 2023



Tema: **FORMAÇÃO DOCENTE,  
SABERES E INCLUSÃO**

**"A inclusão acontece quando se aprende com  
as diferenças e não com as igualdades."  
Paulo Freire**

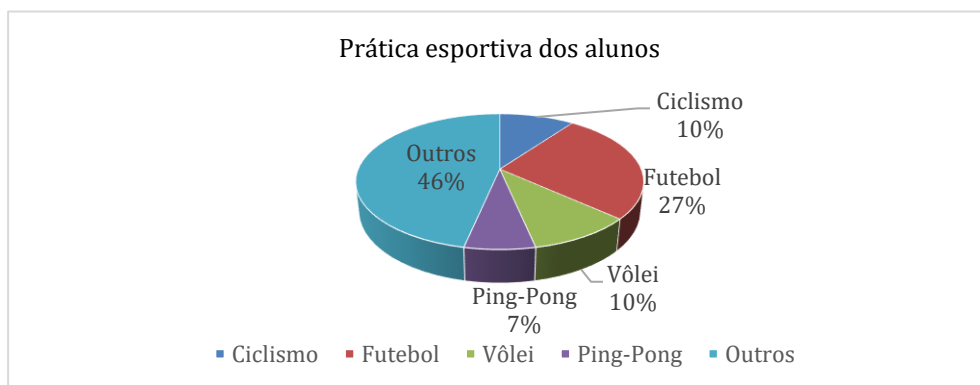
pesquisas foram utilizados os softwares Word e Exel (Microsoft), para a construção de tabelas, gráficos e ilustrações dos dados obtidos.

A pesquisa de campo descritiva e qualitativa com abordagem objetiva, discutir a participação esportiva dos alunos de matemática, e foi realizada na Universidade Federal do Pará (UFPA) - *campus* Bragança; cidade localizada no nordeste do Estado do Pará. A pesquisa visou os alunos do curso de matemática dos anos de 2020 (matutino), 2021(noturno) e 2023 (vespertino). A pesquisa foi realizada com 30 alunos, sendo 10 de cada ano, e os participantes da pesquisa foram recrutados de forma aleatória. O instrumento de coleta foi um questionário manual, contendo questões abertas e fechadas sobre a percepção dos alunos a respeito da participação esportiva dos mesmos e com base na pesquisa podemos perceber o nível de interação esportiva de cada turma e analisa a inclusão social que o esporte traz na instituição.

A pesquisa mostrou que dos 30 entrevistados, 20 praticam algum esporte e os que não praticam afirmaram que não achavam interessante à prática esportiva e a falta de interesse por parte deles, contudo, apoiavam os outros itens da pesquisa.

O gráfico 1, mostra à prática esportiva dos alunos; sendo 47% aproximadamente assinaram *outros*, dividiram-se entre: 2 alunos escreveram *basquete*; 1 escreveu *corrida*; 1 escreveu *academia* e 10 alunos escreveram que *não praticam esportes*.

Gráfico 1: Prática esportiva dos alunos



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

24,25 e 26 de Agosto de 2023



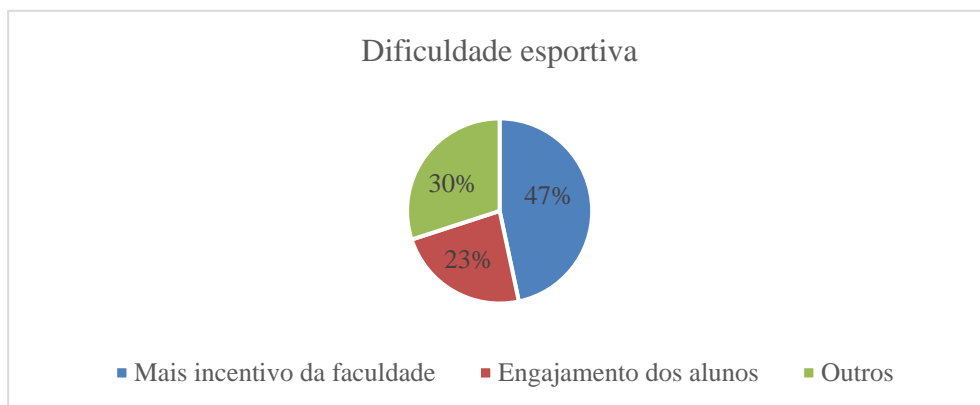
Tema: **FORMAÇÃO DOCENTE,  
SABERES E INCLUSÃO**

**"A inclusão acontece quando se aprende com  
as diferenças e não com as igualdades."  
Paulo Freire**

Questionados sobre o que dificulta a prática de esportes na UFPA, as opções foram: mais incentivo da faculdade; engajamento dos alunos ou outros.

Como mostra no *gráfico 2*, os alunos que marcaram *outros* cerca de 30% desses, 16,67% não especificaram uma alternativa para a pergunta; 6,67% escreveram *falta de motivação*; 3,33% colocaram *falta de tempo* e 3,33% escreveram *implementação de uma quadra de esportes*. Esses números podem ser explicados de acordo com os relatos dos entrevistados, que afirmaram: seria viável a implementação de uma disciplina na grade curricular com o intuito de promover o esporte e o bem-estar.

Gráfico 2: Dificuldade esportiva



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Quanto a implementação de um centro esportivo na instituição, 8 discentes consideram em relação uma boa alternativa; e 22 discente acham a proposta *excelente*. A implementação de um centro esportivo, foi o argumento mais recorrente, pois ajudaria mesclar discentes de outras instituições em prol de troca de conhecimento e ajudaria na socialização entre alunos e ajudaria também no incentivo à prática de esportes/ atividades físicas.

Na mesma linha de raciocínio da pergunta anterior, se os discentes acham que promover eventos esportivos ajuda na interação social na UFPA; sim ou não. A resposta

24,25 e 26 de Agosto de 2023



Tema: **FORMAÇÃO DOCENTE,  
SABERES E INCLUSÃO**

**"A inclusão acontece quando se aprende com  
as diferenças e não com as igualdades."  
Paulo Freire**

foi unanime, e enfatizaram que ajudaria na troca de conhecimento entre os discentes em prol do bem-estar durante a graduação e ajudaria também no incentivo à prática de esportes/ atividades físicas.

Segundo os entrevistados, é perfeitamente possível conciliar estudo com práticas esportivas, dos 30 entrevistados todos assinaram *sim* e 0 assinaram *não*, análogo as questões anteriores, o que falta para um maior empenho dos formandos é o interesse da faculdade junto com o engajamento dos próprios alunos, assim, seria possível ter um desempenho acadêmico melhor, sabendo que o bem-estar físico está atrelado ao benefício cognitivo.

## 2. Considerações Finais

O uso da Estatística em análise de dados desempenha um fator importante para o esporte, tendo a capacidade de identificar padrões e tendências de um atleta. É por meio dela que se pode traçar estratégias, tomar decisões durante uma atividade esportiva e avaliar os competidores. E tem um valor importante ao proporcionar uma base objetiva e quantitativa, ao analisar dados de uma ou mais partidas de um jogo e comparar as variáveis, em busca do melhor resultado. Além disso, à estatística no esporte enriquece os conhecimentos acadêmicos sobre a área. Pesquisadores e acadêmicos podem utilizar a estatística para investigar questões complexas relacionadas ao desempenho físico, psicológico e tático dos universitários. Isso inclui a análise de dados de desempenho ao longo do tempo, estudos de correlação entre variáveis relevantes e a utilização de métodos avançados, como a análise multivariada e modelos estatísticos.

Assim é importante essa prática institucional, pois ultrapassa os limites da sala de aula e propôs o ensino de pesquisas acadêmicas e possibilita a inclusão através do esporte. Neste processo, alguns indivíduos acabam se afastando do meio social, vivendo presos em um cotidiano desgastante, focando-se exclusivamente aos estudos. Ademais, neste novo ciclo surgem diversas preocupações e obrigações, contribuindo para que os acadêmicos desenvolvam transtorno de ansiedade, depressão e obesidade pela má qualidade de vida, diante disso, o esporte propicia aos acadêmicos experiências diferentes da sala de aula, podendo ser uma ampliação dos conhecimentos de forma prática,

24,25 e 26 de Agosto de 2023



Tema: **FORMAÇÃO DOCENTE,  
SABERES E INCLUSÃO**

**"A inclusão acontece quando se aprende com  
as diferenças e não com as igualdades."  
Paulo Freire**

retirando o estigma de que estudantes devem se atentar apenas aos livros e conteúdos teóricos. Através do esporte o discente pode desenvolver habilidades que futuramente contribuirão para a sua formação, como a de liderança, o comprometimento, o saber tomar decisões coletivas, realizar conquistas e sair da rotina sem se desvincular da universidade. Além do mais, a integração proporcionada pelo esporte, pode ser um importante fator para a melhora da saúde mental e manutenção da qualidade de vida dos acadêmicos e um importante fator na inclusão dos mesmos. A auto-exclusão produzida pela constatação pessoal de que não há necessidade de esporte estar atrelado com a matemática ou qualquer outro curso distinto ineto de atividades esportivas, é um empasse e vai na direção oposta dos valores que a maioria das universidades prega como ética, integridade, transparência e comunicação social entre outros. Embora indiquem os benefícios da prática de esportes no bem-estar e apontem para os discentes aprofundarem os conhecimentos no esporte em busca de mobilidade social, a faculdade parece não perceber que o impacto que o esporte tem na vida acadêmica é notório, sendo assim, o incentivo que a mesma deve implementar na vida dos universitários se faz necessário com programas de extensão, pesquisas e uma disciplina que ajude na saúde mental e física dos estudantes.

### 3. Referência

COELHO, S. L. Cópia da palestra preferida em mesa redonda sobre **alocação de recursos públicos para o esporte** promovida pelo CENDEC – Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: CBDU, 1984

GAYA, A. Sobre o esporte para crianças e jovens. Ln: STIGGER, M. P.; LOVISOLO, H. R. (Orgs.) **Esporte de rendimento e esporte na escola**. Campinas: Autores associados, 2009.

HATZIDAKIS, Georgios. **Perfil da atividade esportiva principal de atletas universitários participantes de competições esportivas universitárias oficiais**. Monografia UNIFEC São Caetano do Sul, 1993.

MAZZEI, Leandro; BASTOS, Flávia. **Gestão do esporte no Brasil: desafios e perspectivas**. 1ª edição, Ícone Editora, São Paulo, 2012.

24,25 e 26 de Agosto de 2023



Tema: **FORMAÇÃO DOCENTE,  
SABERES E INCLUSÃO**

**"A inclusão acontece quando se aprende com  
as diferenças e não com as igualdades."  
Paulo Freire**

MAZZADRI, F. M. 2000. **A estrutura esportiva no estado do paraná:** da forma o dos clubes as atuais políticas governamentais. Campinas. Tese (Doutorado em Educa o Física) – Faculdade de Educa o Física, Universidade Estadual de Campinas.

VAZ, A. F. Técnica, esporte, rendimento. Ln: STIGGER, M. P.; LOVISOLO, H. R. (Orgs.) **Esporte de rendimento e esporte na escola.** Campinas: Autores associados, 2009.